

Perguntas e Respostas sobre Desinfecção e Antissepsia em tempos da COVID-19

1. Como devemos realizar a limpeza de superfícies que estamos diariamente em contato?

As superfícies que são frequentemente tocadas, como: mesas, maçanetas, interruptores de luz, bancadas, puxadores, telefones, teclados, banheiros, torneiras, pias, etc. devem ser limpas primariamente com **água e sabão** (ou detergente), se estiverem sujas. Em seguida, use um **desinfetante doméstico** (vide abaixo).

2. Quais os desinfetantes domésticos que podem ser utilizados?

a) Água Sanitária (concentração adequada 0,1%)

Para preparar a solução na concentração adequada* misturar:

- **Um copo de água sanitária para 19 copos de água da torneira.**

Coloque primeiro a água da torneira no balde e, depois, adicione a água sanitária.

Deixe a solução na superfície por pelo menos 10 minutos.

* considerando que a concentração de hipoclorito de sódio presente nos produtos brasileiros varia entre 2,0 a 2,5%.

ATENÇÃO: Nunca misture alvejante doméstico com amônia ou qualquer outro limpador.

b) Soluções de álcoois

A concentração de **álcool etílico** mais adequada é de **70%**, uma vez que esta concentração é capaz de atuar contra diferentes microorganismos patogênicos, incluindo vírus, bactérias e fungos.

No entanto, a literatura aponta que concentrações entre 60 e 80% apresentam ação contra vírus, se não houver a presença de componentes orgânicos ou sujidades que possam prejudicar a ação desinfetante.

3. Como realizar a limpeza de superfícies mais delicadas?

- a) Superfícies macias, como piso com carpete, tapetes e cortinas:

- limpe a superfície usando **água e sabão** ou com produtos de limpeza apropriados para uso nessas superfícies;
 - lave os itens (se possível) de acordo com as instruções do fabricante;
 - use a configuração adequada de água mais quente e seque os itens completamente.
- b) Limpeza de eletrônicos (tablets, telas sensíveis ao toque, teclados e controles remotos):
- considere colocar uma capa nos eletrônicos que possa ser limpa;
 - siga as instruções do fabricante para limpeza e desinfecção;
 - o composto mais recomendado para este uso seria o álcool isopropílico:
 - se não houver, use lenços ou sprays à base de álcool 70%;
 - seque bem a superfície.

4. Como lavar as roupas, toalhas, lençóis e outros itens?

- Use luvas descartáveis (se possível e disponível);
- lave as mãos com água e sabão assim que remover as luvas. Em caso de não utilizar luvas, realizar a lavagem das mãos com água e sabão;
- não sacudir a roupa suja para evitar a dispersão de partículas no ar;
- lave os itens de acordo com as instruções do fabricante;
- use a configuração de água mais quente apropriada;
- não há necessidade de lavar a roupa de pessoas doentes separadamente;
- limpe e desinfete os cabides de roupas, de acordo com as instruções indicadas para limpeza de superfícies.

5. Como realizar a higienização das mãos?

- Lave as mãos frequentemente com **água e sabão, por um tempo de 40 a 60 segundos**;
- sempre lave as mãos imediatamente após remover luvas e após o contato com doentes.

Antissepsia para as mãos:

- Se água e sabão não estiverem prontamente disponíveis e as mãos não estiverem visivelmente sujas, use um desinfetante para mãos que contenha

álcool 70% (maior eficácia). Vale lembrar que a concentração entre 60 e 80% também apresenta ação contra vírus;

- a antissepsia deve ser realizada por um tempo de 20 a 30 segundos.

6. Álcool em gel, procedente de receitas caseiras, garante a eliminação do coronavírus?

Segundo nota oficial do Conselho Federal de Química (CFQ), não é recomendada a prática de produção de álcool em gel em casa tanto pelos riscos associados, quanto por confrontar a legislação brasileira. A nota relata ainda:

“Os produtos industrializados passam por rigoroso processo de produção, onde há padrões a serem seguidos, todas as etapas são monitoradas e passam por controles de modo a haver padronização, regularidade e qualidade dos produtos disponibilizados ao consumidor final. Já o álcool em gel fabricado a partir de receitas e métodos caseiros não passa por nenhum controle de qualidade, por isso sem garantia de eficácia”.

7. Quais os perigos do uso desses produtos caseiros? Podem ser prejudiciais à saúde?

Novamente, seguindo as informações do CFQ, quando se utiliza álcool líquido em elevadas concentrações para essas receitas caseiras, os riscos de acidentes que possam provocar incêndios, queimaduras de grau elevado e irritação da pele e mucosas são aumentados.

*Importante ressaltar que “A venda de álcool líquido em concentrações superiores a 54°GL está, inclusive, desautorizada pela ANVISA desde 2013, conforme resolução RDC nº 46, de 20 de fevereiro de 2002, que considerou os riscos oferecidos à saúde pública decorrentes de acidentes por queimadura e ingestão”.

Além disso, o CFQ alerta para a utilização dos espessantes nessas preparações caseiras, que podem, ao invés de eliminar os microrganismos, potencializar sua proliferação.

8. Na falta do álcool em gel, o que pode ser utilizado na antissepsia?

A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde é a de que a higienização das mãos seja realizada por meio da lavagem com água e sabão. O

uso de álcool em gel é indicado apenas em locais onde a lavagem das mãos não seja possível. Neste documento, também foi reforçada a informação de que a presença de matéria orgânica ou inorgânica pode prejudicar a ação antisséptica.

Adicionalmente, a nota oficial do Conselho Federal de Química também respondeu a esta questão com algumas recomendações:

“O álcool isopropílico tem sido sugerido como alternativa ao álcool etílico, entretanto, ressalva-se que este álcool provoca maior secura da pele, é duas vezes mais tóxico e sua atividade sobre vírus é inferior ao álcool etílico”.

“Ressalta-se, ainda, que **não é recomendado o uso do vinagre contra o novo coronavírus** e deve-se tomar **cuidado no uso de outros ácidos (como o suco de limão)**, pois podem lesionar a pele”.

9. Desinfetantes hospitalares para limpeza de superfícies

As duas tabelas, a seguir, trazem informações sobre alguns desinfetantes comerciais que podem ser utilizados em ambientes hospitalares para desinfecção contra o SARS-CoV-2:

Tabela 1

| Nome do produto | Lysol® Laundry Sanitizer | Maguard 1522 | Maguard 5626 |
|-----------------------------------|---|---|---|
| Marca do Produto | Reckitt Benckiser | Mason Chemical Company | Mason Chemical Company |
| Composição Química | Cloreto de benzalcônio (0,96%), Cloreto de dimetil-dioctil-amônio (0,72%), cloreto de didecil-dimetil-amônio (0,432%) | 15% de ácido peracético ativo (C ₂ H ₄ O ₃) em equilíbrio aquoso com 22% de peróxido de hidrogênio (H ₂ O ₂) e ácido acético (C ₂ H ₄ O ₂) | 5,9% ácido peracético ativo (C ₂ H ₄ O ₃) em equilíbrio aquoso com 27,3% de peróxido de hidrogênio (H ₂ O ₂) e ácido acético (C ₂ H ₄ O ₂) |
| Tempo de contato com a superfície | 5 minutos | 1 minuto | 10 minutos |

Tabela 2

| | | | |
|--|--|--|--|
| Nome do produto | Maquat 2420-10% | J-512 Sanitizer | Envy® Foaming Disinfectant Cleaner |
| Marca do Produto | Mason Chemical Company | Diversey | Diversey |
| Composição Química | 10% de mistura ativa de cloreto de didecil-dimetil-amônio e cloreto de n-alquila dimetil-benzil-amônio (50% C14, 40% C12, 10% C16) | 5% de cloreto de alquila dimetil-benzil-amônio (60% C14, 30% C16, 5% C12, 5% C18) e 5% de cloreto de alquila dimetil-etil-benzil-amônio (68% C12, 32% C14) | 0,109% de cloreto de n-alquila dimetil-benzil-amônio (60% C14, 30% C16, 5% C12, 5% C18) e 0,109% de cloreto de n-alquila dimetil-etil-benzil-amônio (68% C12, 32% C14) |
| Tempo de contato com a superfície | 10 minutos | 10 minutos | 3 minutos |

Referências

<http://cfq.org.br/noticia/nota-oficial-esclarecimentos-sobre-alcool-gel-caseiro-higienizacao-de-eletronicos-e-outros/>

<https://www.epa.gov/pesticide-registration/list-n-disinfectants-use-against-sars-cov-2>

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prevent-getting-sick/disinfecting-your-home.html>

http://www.asc.uem.br/index.php?option=com_content&view=article&id=24417:agua-sanitaria-tambem-e-eficaz-contra-o-coronavirus&catid=986&Itemid=210

<https://www.cdc.gov/infectioncontrol/pdf/guidelines/disinfection-guidelines-H.pdf>

<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/item/nota-tecnica-n-04-2020-gvims-ggtes-anvisa-atualizada>

Maringá, 07.04.2020, 15:00h